

Análise de Citocinas Inflamatórias em Pacientes com Depressão Melancólica e Não Melancólica

Sheila Yuri Kawamoto, Fernanda Pires Costa, Ricardo Dahmer Tiecher, Lucas Spanemberg, Marco Antonio Knob Caldieraro, Edgar Arrua Vares, Bianca Wollenhaupt de Aguiar, Flavio Kapczinski, Marcelo Pio de Almeida Fleck

Departamento de Psiquiatria, PROTHUM-HCPA (Programa de Transtornos do Humor do Hospital de Clínicas de Porto Alegre), UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Introdução

O modelo atual de Depressão Maior proposto pelo DSM-IV utiliza um referencial dimensional e o subtipo melancólico é pouco específico. Um modelo alternativo, proposto por Parker e col. considera melancolia uma categoria distinta e específica de depressão. As citocinas inflamatórias, envolvidas na biologia da depressão, podem representar marcadores biológicos importantes na caracterização mais precisa dos quadros melancólicos e não-melancólicos.

Objetivos

Analisar marcadores inflamatórios (IL-2, IL-4, IL-6, IL-10, IL-17, TNF- α e INF- γ) em pacientes deprimidos melancólicos e não melancólicos, de acordo com o modelo proposto por Parker e cols.

Materiais e Métodos

Amostras de sangue de 65 pacientes com depressão (45 não-melancólicos e 20 melancólicos) e 54 controles saudáveis foram comparadas em relação aos marcadores inflamatórios.

Resultados

Dos 119 pacientes, 77,3% eram mulheres, sendo a média de idade de 48,81 anos (sem diferença significativa entre os três grupos). Houve diferença significativa em relação ao marcador imunológico IL-6 entre o grupo não melancólico e controle ($p=0,001$), sendo que o grupo de melancólicos apresentou um valor intermediário. Também foi encontrada diferença em relação ao IFN- γ entre controles e melancólicos ($p=0,003$) e entre melancólicos e não melancólicos ($p<0,001$). Os não melancólicos apresentaram valores superiores e os melancólicos inferiores ao grupo controle. Não foram encontradas diferenças significativas nos marcadores IL-2, IL-4, IL-10, IL-17 e TNF- α .

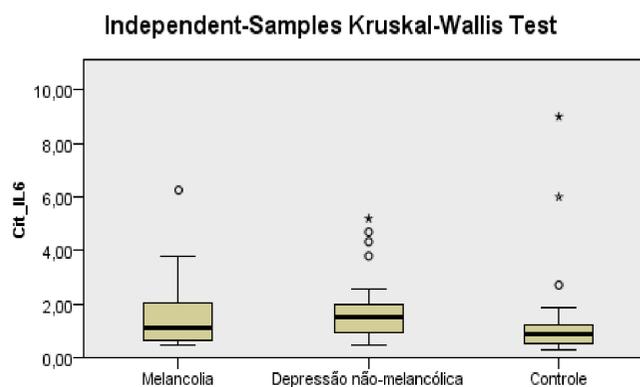


Figura1: Comparação entre grupos para nível sérico de interleucina-6 (IL-6)

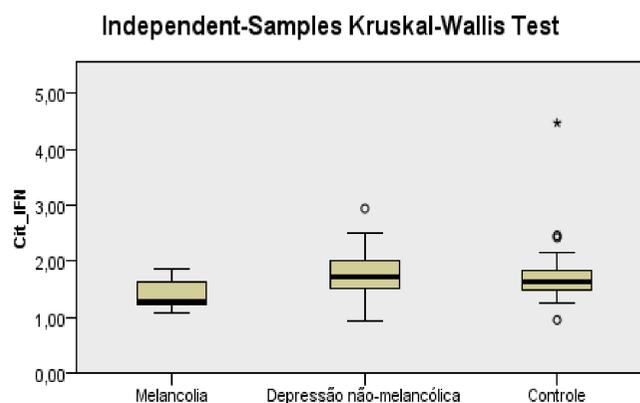


Figura 2: Comparação entre grupos para nível sérico de interferon- γ (IFN- γ)

Conclusões

Uma elevação da IL-6 nos pacientes deprimidos (independente do subtipo) é condizente com a literatura e reforça a hipótese do envolvimento de mecanismos inflamatórios na fisiopatogenia da depressão. O valor mais baixo de IFN- γ para o grupo dos melancólicos se assemelha a estudos anteriores e pode ser um indicativo de uma resposta imunológica diferente para os subtipos de depressão.

sheilayurik@gmail.com